

Rafael Scavone; Olavo Costa; Mariane Gusmão. *Incidente em Antares*. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2025. 183 p.

Incidente em Antares (Verissimo, 1971) é o último romance publicado por Erico Verissimo. Este romance é dividido em duas partes: Antares, que retrata fatos históricos e políticos do Brasil desde o Período Regencial até o Governo João Goulart, e O Incidente, que retrata os acontecimentos na cidade entre os dias 11 a 14 de dezembro de 1963. Em 28 de outubro de 2025, a Quadrinhos na Cia, uma das editoras do grupo Companhia das Letras, lançou uma adaptação desse romance em formato de história em quadrinhos com roteiro escrito por Rafael Scavone, ilustrado por Olavo Costa e colorido por Mariane Gusmão.

Devido à extensão de 400 páginas de *Incidente em Antares* (1971), foram adaptadas para *Incidente em Antares* (2025) somente cenas que pertencem à parte O Incidente. Apesar da parte Antares do romance não ter sido adaptada para a história em quadrinhos, o leitor não tem a sua leitura e entendimento da obra prejudicados.

Ao longo dos quadrinhos, o leitor se depara com os cadáveres de Quitéria Campolargo, uma dama importante da cidade; Cícero Branco, um advogado; João Paz, um ativista; Erotildes, uma prostituta; Barcelona, um sapateiro; Pudim de Cachaça, um bebedor; e Menandro Olinda, um músico. Esses cadáveres não foram enterrados devido a uma greve geral, a que até os coveiros da cidade aderiram, que foi instaurada em Antares. Os mortos voltam misteriosamente à vida, levantando de seus esquifes que aguardam o sepultamento na porta do cemitério na madrugada do dia 13 de dezembro de 1963. Erico Verissimo teve essa ideia após ver uma foto em uma revista *Time* sobre uma greve de coveiros em Nova Iorque na qual caixões aguardavam para serem enterrados no portão de um cemitério (v. Bordini, 2023, p. 565).

Após essas personagens chegarem à conclusão de que realmente estão mortas, elas decidem retornar a Antares para exigir os seus sepultamentos. No entanto, em um primeiro momento, elas vão até suas respectivas casas para acertarem as últimas

pendências com os vivos. Dona Quitéria Campolargo encontra as filhas e os genros brigando pelas joias da família que ela havia pedido que fossem enterradas com ela. Ela fica indignada com o fato de que eles não tiveram nenhum sentimento pela sua morte, joga as joias no vaso sanitário e dá descarga. Cícero Branco encontra a sua esposa com o amante na cama ao buscar um documento importante em sua casa, vai ao cartório e depois à casa do Prefeito Major Vivaldino. Barcelona visita o Delegado Inocêncio Pigarço para intimidá-lo pela morte de João Paz. Menandro Olinda finalmente consegue tocar por completo a *Appassionata* de Beethoven. Erotildes tem uma conversa profunda com sua amiga e também prostituta Rosinha. Pudim de Cachaça reencontra seu amigo de bebidas e decide que deve ajudar a sua esposa que o assassinou, já que ele era violento com ela. Por último, João Paz se reencontra com sua esposa grávida e, com a ajuda do Padre Geminiano Ramos, a leva para a Argentina para escapar de futuras torturas por parte do poder político da cidade.

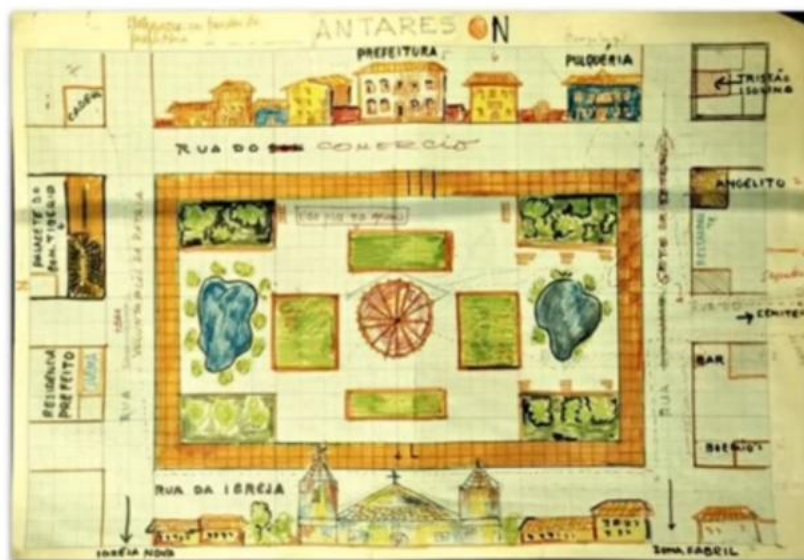
Quanto aos aspectos do texto, é válido mencionar que o roteirista Rafael Scavone optou por manter o texto original de Erico Verissimo ao longo das falas das personagens. Ao avaliarmos a narrativa visual de *Incidente em Antares* (2025), constatamos que o ilustrador Olavo Costa e a colorista Mariane Gusmão desempenharam um ótimo trabalho. Ao lermos o romance de Erico Verissimo (Verissimo, 1971), é possível notar que ratos, moscas e urubus estão presentes na cena principal do coreto na praça de Antares. No entanto, na história em quadrinhos, esses elementos se tornam muitos mais perceptíveis ao leitor dentro das cenas. Quanto à caracterização das personagens, os cadáveres receberam tonalidades de cinza para representar o seu estado de morte em comparação com as personagens que estão vivas, as quais receberam tons mais coloridos. Em relação à construção da cidade fictícia de Antares, é possível ver que a caracterização pensada por Erico Verissimo foi respeitada nas imagens a seguir.

Foto 1 - Página 118 de *Incidente em Antares* (2025)



Fonte: Vitória Barcellos da Luz

Foto 2 - Mapa de Antares por Erico Verissimo



Fonte: Memorial Erico Verissimo

A praça da cidade é um lugar importante para a história, uma vez que é lá que os cadáveres se reúnem para exigir sepultamento. Enquanto visitavam os seus conhecidos, as personagens que estão mortas avisaram que iriam se reunir na praça para fazerem o pedido e isso fez com o povo antarense fosse a esse encontro. Habitantes da Babilônia, nome dado à favela surgida a partir da industrialização de Antares, observavam a cena das árvores enquanto a elite antarense assistia tudo debaixo de guarda-chuvas para fugir do sol. Quando os cadáveres perceberam que não teriam o resultado esperado, eles começam a expor a corrupção da elite que controla a cidade na tentativa de sensibilizar as autoridades para o sepultamento. Usando da sátira e da crônica social para esboçar as mazelas sociais e desiguais do Brasil, tanto Erico Verissimo, quanto Rafael Scavone adotam, pelo inusitado do fato e pelo seu realismo fantástico, uma forma descontraída de demonstração da atualidade temática da obra.

Incidente em Antares é um marco na nossa literatura, não só por ser a primeira história de zumbis brasileira, mas também pela sua sátira política capaz de refletir e representar o Brasil tanto do passado quanto do presente. Sendo assim, a sua leitura deve ser recomendada aos mais diversos tipos de leitores. *Incidente em Antares* (2025) renova o olhar sobre *Incidente em Antares* (1971), além de levar o legado de Erico Verissimo a novos leitores, uma vez que histórias em quadrinhos são populares entre o público leitor jovem (Companhia na Educação, 2025), e apresentar uma nova versão dessa história para quem já é fã do autor e passa a ter uma memória positiva de releitura dessa obra.

REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória. *Incidente em Antares: a circulação da literatura em tempos difíceis*. In: VERISSIMO, Erico. *Incidente em Antares*. Edição Especial. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

COMPANHIA NA EDUCAÇÃO. Incidente em Antares em HQ: adaptação para a formação de leitores. YouTube, 23 de setembro de 2025. 1h32min53s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cHvnCE5DyGY>. Acesso em: 05 novembro 2025.

VERISSIMO, Erico. *Incidente em Antares*. Porto Alegre: Globo, 1971.

VERISSIMO, Erico. *Solo de clarineta*. Porto Alegre: Globo, 1973. v.1.

Vitória Barcellos da Luz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<https://orcid.org/0009-0009-3988-7765>

Luciana Boose Pinheiro

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre